





<u>INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA – IdP FEVEREIRO 2025</u> BRASIL E MINAS GERAIS

O Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP) apresentou desaceleração no mês de fevereiro, em comparação com janeiro, no que se refere ao resultado nacional; e recuo no estado de Minas Gerais. Importante salientar que neste mês se completa um ano da criação do IdP, cujo enfoque sempre foi contribuir para a compreensão do comportamento produtivo dos setores econômicos.

O IdP consiste em um indicador mensal, de natureza conjuntural, calculado pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) em parceria com o Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e o GEESUL.

Para a construção desse indicador são usados os seguintes dados do IBGE: i) o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) com a estimativa mensal de produção ajustada; ii) a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) no seu índice de base fixa com ajuste sazonal; iii) a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) com os dados do índice de base fixa com ajuste sazonal do varejo ampliado; iv) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o índice da variação de volume com ajuste sazonal.

A tabela 1 a seguir apresenta os resultados de fevereiro deste ano comparados com janeiro para Brasil e Minas Gerais.

Tabela 1. IdP Brasil e MG no mês de fevereiro/2025 em relação ao mês anterior

Território	Setor	Variação do índice	IdP final
		produtivo do setor	
Brasil	Agrícola	-0,01%	0,13%
	Industrial	-0,09%	
	Comércio e serviços	0,22%	
Minas Gerais	Agrícola	0,31%	-0,49%
	Industrial	-0,22%	
	Comércio e serviços	-0,73%	

Fonte: Instituto Federal do Sul de Minas, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

BRASIL

A dinâmica produtiva brasileira desacelerou bastante em fevereiro, apresentando <u>alta de 0,13%</u> (em janeiro o resultado foi 0,92%). O setor agrícola ficou estável com resultado -0,01%. A indústria teve leve recuo de -0,09%, fato que sugere atenção, visto que desde outubro de 2024 esse setor tem apresentado recuos ou estabilidades. O setor de comércio e serviços cresceu 0,22%, sendo que o comércio varejista ampliado caiu -0,36% e o setor de serviços voltou a crescer com o resultado de 0,81%. Esses números reforçam nossa percepção de que o ano de 2025 se inicia com a economia nacional desacelerando, porém sem grandes quedas, o que pode contribuir para o controle da inflação







por parte do Banco Central. Mas, cabe destacar que os dados ainda não trazem os impactos da guerra comercial deflagrada entre Estados Unidos e China.

MINAS GERAIS

O IdP de Minas Gerais apresentou **queda de -0,49%** após dois meses de expansão. É digno de atenção o fato de que apenas o **setor agrícola apresentou alta (0,31%)**. A **indústria**, após a boa recuperação de janeiro, **voltou a recuar (-0,22%)**. E o setor de **comércio e serviços caiu -0,73%**. Decompondo este resultado, verifica-se que os serviços tiveram queda de -0,61% e o comércio varejista ampliado -0,85%. Importante destacar que é o segundo mês consecutivo de retração no setor de serviços após as altas ocorridas no último quadrimestre de 2024, o que reforça a necessidade de atenção maior a esses números.

Em fevereiro, percebemos uma discrepância entre o IdP e o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB nacional, cujo resultado foi de 0,4%. Ou seja, nosso indicador mostra um maior nível de desaceleração na economia brasileira quando comparado com a análise do Banco Central.

Como neste mês completamos um ano de cálculo da Dinâmica Produtiva, ao comparar o IdP de fevereiro/2025 com fevereiro/2024 nota-se uma expansão de 3,5%. Já o IBC-Br indica que esse crescimento foi de 4,1%. Os próximos resultados, referentes a março, serão primordiais para se compreender se o arrefecimento da economia brasileira realmente se confirmou e as políticas econômicas contracionistas estão surtindo o efeito esperado.

Varginha, 15 de abril de 2025

Responsável pelo relatório: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior.

Realização: Instituto Federal do Sul de Minas (Campos Carmo de Minas).

Departamento de Pesquisa do Grupo Unis.

GEESUL - Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais.